

# COLEÇÃO MAST: 30 ANOS DE PESQUISA

## APRESENTAÇÃO

### A PESQUISA CIENTÍFICA E O MAST



Imagem da entrada do prédio sede do MAST (Foto: Jaime Acioli, 2010)

O MAST - Museu de Astronomia e Ciências Afins nasceu há 30 anos como museu de ciências e instituto de pesquisa científica, em história das ciências, educação não formal de ciências; museologia e preservação de acervos de ciência e tecnologia. Nesse tempo, tem priorizado o estudo do passado da produção científica brasileira e da sua cultura. Ser um instituto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação impôs uma aproximação com as ciências físicas, químicas, matemática e da terra; basicamente, ciências trabalhadas pelos demais institutos científicos do Ministério. Nesse tempo, o MAST formou um arquivo de História das Ciências, especializado na guarda de acervos de cientistas e de instituições científicas, que hoje abrange diferentes áreas das ciências, superando em muito as áreas às quais se limitou inicialmente. Formou também uma significativa coleção de instrumentos científicos, principalmente, de astronomia, mas também de física, de química, de geografia, preservados em suas reservas técnicas e compondo espaços de exposições do Museu, visando a socialização do patrimônio científico sob sua guarda e a divulgação de conhecimentos para o público.

O MAST nasceu em meados da década de 1980, momento em que regressavam ao país muitos cientistas que o haviam deixado após o golpe de estado militar, nos anos 1960. Tanto quanto o social e político, o panorama científico havia mudado. A política governamental orientava a produção científica e havia definido, através dos planos de desenvolvimento econômico, que a mais moderna tecnologia, em geral importada, dos satélites aos computadores, seria objeto de pesquisas prioritárias. Novas instituições científicas nasceram dessa política. Os centros de produção da ciência mais tradicionais do país, aqueles que haviam sido deixados pelos cientistas que voltavam, sofriam um processo agudo de sucateamento. Foi então o momento de clamar por uma política que fomentasse a criação de instituições de memória e história das ciências brasileiras, que pudessem moldar uma identidade científica do país. O MAST nasceu daquele clamor da comunidade científica.

Por muito tempo o MAST viveu o dilema de ser uma instituição de divulgação científica ou uma instituição de pesquisa e de guarda de acervos. Ao tornar-se balzaquiano o MAST superou a velha dicotomia e é hoje uma instituição reconhecida pelas áreas das ciências físicas e naturais como uma

instituição de ciências humanas e sociais, cujo trabalho visa o público do museu, o público dos arquivos, os cientistas com os quais dialoga, colabora e faz avançar os conhecimentos sobre a cultura científica, práticas, realizações e inserção social das ciências. Visa ainda os estudantes, principalmente aqueles que passou a formar em suas pós-graduações, e o público escolar que frequenta diariamente suas exposições e o campus, onde encontram-se as cúpulas originais que serviam à observação para os astrônomos. O MAST é hoje instituição interdisciplinar. Divulga e discute o papel social e político das ciências no cotidiano, dos laboratórios e além deles, na vida de cada um.

Em 2015, ano em que completa 30 anos de história, o MAST, por meio de ações estratégicas e de sua produção científica, técnica e educacional, mostra-se como uma referência nas suas especialidades: História das ciências e tecnologia, Educação não formal e Popularização das ciências, Museologia e Preservação de acervos científicos e tecnológicos. A instituição, que teve papel histórico fundamental e pioneiro na implantação dessas áreas no País, realiza um esforço permanente para o desenvolvimento e a institucionalização das mesmas, em âmbito nacional e internacional.

A Coleção *MAST: 30 Anos de Pesquisa* visa replicar conhecimentos produzidos e adquiridos, apresentando resultados dos trabalhos de pesquisadores. Não é um livro de história das suas pesquisas, tampouco se pretende exaustivo no que apresenta. O seu objetivo é servir à comunidade, divulgar conhecimentos, contribuir para o debate social e acadêmico das áreas de ciências as quais construiu e institucionalizou, juntamente com colegas de outras instituições, de outros estados brasileiros e países.

São três volumes, cada um discutindo temáticas de pesquisa diferentes: Museologia e Patrimônio; Educação e Divulgação da Ciência; Histórias de Ciência e Tecnologia no Brasil.

Heloisa Maria Bertol Domingues

Novembro de 2015